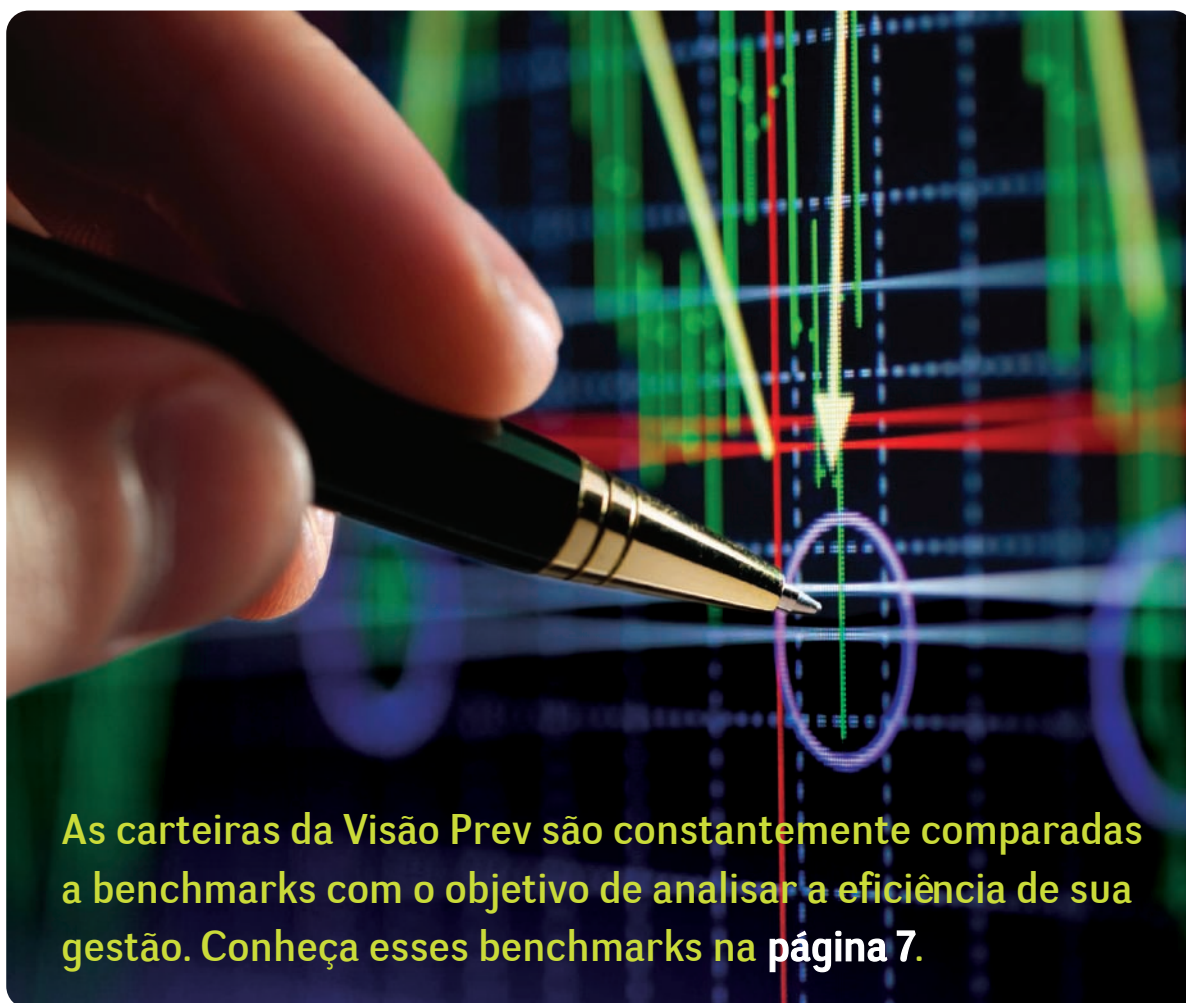


Avaliação contínua dos investimentos



As carteiras da Visão Prev são constantemente comparadas a benchmarks com o objetivo de analisar a eficiência de sua gestão. Conheça esses benchmarks na **página 7**.

SAIBA MAIS

Os assuntos que mais geraram ligações para o Call Center. **Páginas 4 e 5**

EMPRÉSTIMOS

Um bom exemplo de como o uso consciente do crédito pode ajudar você a realizar seus sonhos. **Página 6**

Que papel é este?

Confira na **página 3**



Você já visitou o novo site?

Se você ainda não viu de perto as mudanças, entre hoje mesmo na internet para conhecer o novo site da Visão Prev. A alteração não foi apenas no visual – o conteúdo, a navegação, as chamadas, a distribuição das informações... tudo foi modificado para que essa ferramenta se torne ainda mais útil e atrativa.

Entre as funcionalidades disponíveis, está a possibilidade de alterar seus dados cadastrais junto à entidade de maneira simples e automática. Lembre-se que manter suas informações atualizadas é fundamental e permite, por exemplo, sua participação na Pesquisa de Satisfação que, a partir de 2009, passou a ser feita via internet junto aos participantes que têm endereço de e-mail cadastrado na Visão Prev.

A Visão Prev na Fundação Telefônica

Presente no Brasil desde março de 1999, a Fundação Telefônica já implantou cerca de 280 projetos, beneficiando mais de 500 mil pessoas no país. Sua estratégia é promover a educação e a defesa dos direitos das crianças e dos jovens, com ênfase na aplicação de tecnologias voltadas à comunicação e à informação.

Um braço desse trabalho – o Comitê do programa “Voluntários Telefônica” – conta agora com uma participante da Visão Prev: a analista administrativa Ana Paula Oliveira Silva. Formada em psicologia, com experiência em trabalhos clínicos e voluntários com crianças e adolescentes, Paula tem como missão fazer a ponte entre o Programa de Incentivo à Cidadania da Visão Prev e as ações sociais do “Voluntários Telefônica”. “É uma excelente oportunidade de conscientizar e motivar os empregados da Visão Prev a participar. O voluntariado une as pessoas e as torna mais humildes. Dentro do contexto corporativo, esse pode ser um diferencial no clima da organização”, acredita Paula.

O programa está estruturado em torno dos seguintes projetos: Incentivo Criança, Concurso de Projetos, Dia dos Voluntários Telefônica, Campanhas (como doação de sangue e Natal), Capacitações (palestras), Solidariedade nas Férias e Parcerias (Semear, Banco de Alimentos, Viva e Deixe Viver e Cruz Vermelha, entre outras). Para saber mais, entre no site www.fundacaotelefonica.org.br.



O custeio dos planos para 2010

Anualmente, as entidades de previdência complementar recalculam os valores de seu “Plano de Custeio” – ou seja, o total de recursos necessários para constituir as chamadas reservas garantidoras de benefícios, fundos, provisões e cobertura de despesas dos planos. A revisão desses valores leva em consideração mudanças que ocorrem todos os anos na população do plano e, portanto, interferem no total exigido para cobrir os benefícios. Essas alterações envolvem fatores como variações salariais, demissões, contratações, sexo e idade dos participantes e seu tempo de vinculação às patrocinadoras e ao plano.

O “Plano de Custeio” dos participantes ativos é totalmente custeado pelas patrocinadoras. Os participantes autopatrocinados (ex-funcionários do Grupo), conforme estabelece seu tipo de vinculação, é responsável por esse pagamento. A tabela com os valores para 2010 está disponível no site da Visão Prev.

Relatório Anual tem formato diferenciado

A versão 2009 do Relatório Anual da Visão Prev, que deverá ser postada a todos os participantes até o dia 30 de abril, apresenta alterações significativas em relação aos anos anteriores. A publicação foi concebida a partir de um novo conceito editorial que oferece mais praticidade e funcionalidade.

Os dados institucionais da Visão Prev bem como projetos realizados em 2009, o Demonstrativo Patrimonial Consolidado, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal, a Manifestação do Conselho Deliberativo, o Resumo da Política de Investimentos e os Órgãos de Administração foram reunidos em um caderno impresso em papel certificado FSC (o mesmo que está sendo utilizado no Mirante). As demais informações – Relatório das Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstrativo do Fluxo Financeiro), as Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis, o Resumo do Demonstrativo de Investimentos, o Parecer Atuarial e a Demonstração Patrimonial e de Resultados de todos os planos – foram reunidas em um CD, encartado no Relatório. Além de facilitar a consulta, o novo formato responde aos princípios de sustentabilidade e respeito ambiental que a Visão Prev utiliza em suas ações, uma vez que reduz o consumo de papel e tinta ao mesmo tempo em que diminui os custos de elaboração do material.



A partir desta edição, o Mirante Visão Prev será impresso em papel certificado FSC (Forest Stewardship Council – Conselho de Manejo Florestal, em português), uma organização não governamental independente e sem fins lucrativos. Fundado em 1993 por ambientalistas, pesquisadores e empresários preocupados em conservar as florestas nativas existentes no planeta, o FSC estabelece princípios de certificação florestal em todo o mundo.

Eles se baseiam em um conjunto de fundamentos para orientar o manejo florestal de forma responsável, conservando a biodiversidade e os direitos das populações que tradicionalmente viviam das florestas ou próximas a elas. O selo do FSC assegura, portanto, que critérios sociais, ambientais e econômicos foram utilizados durante o manejo florestal. Dessa forma, a Visão Prev garante seu apoio a um importante trabalho de respeito ao meio ambiente.

Mais autonomia e agilidade com a PREVIC

As entidades fechadas de previdência complementar tiveram bons motivos para comemorar o final de 2009. No dia 23 de dezembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que cria a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), destinada a supervisionar e fiscalizar as atividades das entidades.

Substituindo a antiga Secretaria de Previdência Complementar (SPC), a PREVIC é uma autarquia dotada de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio. Para custear a nova estrutura foi criada a TAFIC, uma taxa de fiscalização quadrimestral paga pelas entidades conforme o valor de seu patrimônio.

Assim como a SPC, a PREVIC é vinculada ao Ministério da Previdência Social. À frente de suas atividades, como diretor superintendente, está Ricardo Pena que há seis anos comandava a SPC. “Queremos que a previdência complementar tenha suas bases mais bem estabelecidas, mais institucionalizadas. Nos últimos seis anos, fizemos um trabalho excelente em termos de supervisão e de regulação, mas em termos de estrutura estamos com o alicerce ainda frágil. A PREVIC representa a consolidação da previdência complementar”, afirmou Pena logo após a criação da autarquia.

Conheça os dois assuntos mais questionados recentemente junto ao Call Center.

>> ASSISTIDOS

Veja como é simples calcular o **recolhimento do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte)**. Atualmente, existem duas modalidades de tributação, o **Imposto Progressivo e Regressivo**, conforme sua escolha no momento da adesão ao plano ou na campanha realizada em 2005, quando foi instaurada a Lei nº 11.053/2004 (apenas para os planos de benefícios de Contribuição Definida e de Contribuição Variável).

Para quem não optou pela Lei 11.053, permanecendo no **Regime Progressivo**, o cálculo é realizado da seguinte forma:

- Para cada dependente que você possui, deduza o valor de R\$ 150,69 da base de cálculo do IRRF (fonte: www.receita.fazenda.gov.br/Alíquotas/TabDependentes.htm). Por exemplo:

	Exemplo 1	Exemplo 2
Valor Bruto da renda	R\$ 3.100,00	R\$ 3.100,00
Valor da dedução sobre dependente	R\$ 150,69*	R\$ 301,38**
	<u>R\$ 2.949,31</u>	<u>R\$ 2.798,62</u>

*1 dependente
**2 dependentes

- Identifique a alíquota aplicável sobre o valor base na Tabela Progressiva para o cálculo mensal do Imposto de Renda de Pessoa Física. Para o exercício 2010, ano-calendário 2009, esses são os valores definidos:

Base de cálculo mensal em R\$	Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R\$
Até 1.434,59	—	—
De 1.434,60 até 2.150,00	7,5	107,59
<u>De 2.150,01 até 2.866,70</u>	15	268,84
<u>De 2.866,71 até 3.582,00</u>	22,5	483,84
Acima de 3.582,00	27,5	662,94

Fonte: www.receita.fazenda.gov.br/Alíquotas/ContribFont.htm

- Aplique o percentual correspondente à alíquota sobre o valor base:
Exemplo 1 → R\$ 2.949,31 x 22,5% = R\$ 663,59
Exemplo 2 → R\$ 2.798,62 x 15% = R\$ 419,79
- Utilize a parcela de dedução identificada acima na mesma linha da alíquota correspondente:
Exemplo 1 → R\$ 663,59 – R\$ 483,84 = R\$ 179,75 (valor do IRRF)
Exemplo 2 → R\$ 419,79 – R\$ 268,84 = R\$ 150,95 (valor do IRRF)

Já para quem optou pelo **Regime Regressivo**, o cálculo é feito conforme a tabela abaixo. A alíquota do Imposto de Renda começa mais alta, 35%, para investimentos mantidos por menos de dois anos e vai caindo à medida que as contribuições permanecem investidas, até atingir a alíquota mínima de 10%:

Tempo de permanência no plano	Alíquota do IR
Até 2 anos	35%
De 2 a 4 anos	30%
De 4 a 6 anos	25%
De 6 a 8 anos	20%
De 8 a 10 anos	15%
A partir de 10 anos	10%

Importante: quer saber mais sobre as regras de tributação? Então acesse www.visaoprev.com.br e informe-se sobre isenções de IR (em função de moléstia grave, idade, pensão por morte e invalidez permanente).

>> TODOS

Duas dúvidas sobre as novas regras do Empréstimo

- Quais são os encargos que incidem sobre o montante emprestado?
Os empréstimos têm quatro encargos:
 - juros de mercado igual à variação mensal do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ou equivalente à taxa atuarial (INPC + 5% ao ano), o que for maior*;
 - taxa de administração de 0,5% ao ano, para a cobrir as despesas com administração e operação das carteiras de empréstimo;
 - Quota de Quitação por Morte (QQM), cálculo atuarial baseado na idade e no prazo da concessão do empréstimo**;
 - IOF (conforme legislação vigente).

*No fechamento de cada mês, a Visão Prev verifica o resultado do CDI e a taxa atuarial, o que for maior é aplicado para cálculo das concessões e atualizações dos saldos devedores (conforme Regulamento). Nos últimos meses, tem sido aplicada a taxa atuarial que vem superando o CDI no período. Vale lembrar que a variação na taxa de juros mensal não acarretará mudanças no valor da parcela mensal, o que pode ocorrer é uma oscilação no prazo de pagamento, para mais ou para menos.
**É um fundo de cobertura para quitar o saldo devedor em caso de falecimento do participante.
- Em função da aprovação do novo regulamento de empréstimo, há necessidade do envio do **Contrato de Abertura de Crédito**, mesmo para os participantes que já fizeram a solicitação ou que possuem empréstimo em andamento?
Sim. Em virtude da aprovação do novo Regulamento de Empréstimo que entrou em vigor no dia 1º de fevereiro de 2010, é necessário que todo participante elegível encaminhe o Contrato de Abertura de Crédito devidamente preenchido, assinado pelo participante e uma testemunha. O formulário está disponível dentro da área restrita do site da Visão Prev, no link de empréstimo.

CONFIRA OUTRAS DÚVIDAS NA SEÇÃO “PERGUNTAS E RESPOSTAS – EMPRÉSTIMOS” NO SITE DA VISÃO PREV.

VEJA, NA PÁGINA 6, COMO CENDIÊ DA COSTA, PARTICIPANTE DO PLANO VIVOPREV, USOU O EMPRÉSTIMO DA VISÃO PREV PARA DAR UM GRANDE PASSO EM SUA VIDA. ►►

Com as chaves na mão



Sair do apartamento alugado para um imóvel próprio faz parte dos planos de muita gente. Com o empréstimo da Visão Prev, Cendiê transformou esse sonho em realidade.

O talento para planejar o orçamento doméstico vem de longe. Foi por volta dos 20 anos que Cendiê Carvalho da Costa Barbieri fez uma proposta aos pais: a administração das contas da casa ficaria sob sua responsabilidade a fim de ajustar um desequilíbrio financeiro que complicava a vida familiar. “Meus pais trabalhavam muito, ganhavam bem, mas viviam às voltas com problemas para controlar os gastos”, lembra. Com algumas planilhas básicas e “plenos poderes” para gerir as contas, o fluxo de caixa saiu do vermelho.

Esse talento inato levou-a – como era de se esperar – a cursar administração de empresas. Atuando hoje como gerente regional da Vivo para o Ceará, Piauí e Rio Grande de Norte, Cendiê continua ajudando amigos e colegas de trabalho a enfrentar o caos financeiro. “Quem tem pleno conhecimento de suas finanças e sabe se controlar consegue dinheiro para tudo – diversão, lazer, viagens. Mas é necessário levar a sério o planejamento, ter disciplina e viver dentro de suas posses”, conta Cendiê.

“Tenho amigos que achavam que nunca teriam um carro zero ou um apartamento próprio e hoje estão orgulhosos de suas conquistas. A maior dificuldade não está ligada aos números, mas sim ao lado psicológico”, ensina. “Não adianta fazer a dívida para depois ver se pode pagá-la

porque se não der certo, a sensação de frustração é enorme e as dores de cabeça, maiores ainda.”

Sem burocracia

A fama de Cendiê como gestora já lhe rendeu boas histórias – como ter sido foco principal de uma reportagem do SBT em Goiânia, onde vivia na época, sobre pessoas que são referência no controle de gastos. O sucesso de sua aparição na mídia lhe rendeu convites para falar sobre o tema, clientes e até algumas palestras realizadas na própria Vivo. “Esse é um tema que adoro e sei que os resultados são garantidos para quem se propõe a mudar”, destaca a brasileira Cendiê que mora desde março de 2008 em Fortaleza com o esposo e os dois filhos – Guilherme, de cinco anos, e Bruna, de dois.

Foi justamente para realizar seu sonho de adquirir um imóvel na capital cearense que Cendiê encarou, com força total, a calculadora e as planilhas. Depois de muito pesquisar, viu que o empréstimo com a Visão Prev era uma ótima opção. “A principal vantagem é a quase total ausência de burocracia – ou seja, é um processo simples e rápido que oferece condições interessantes”, comemora. Para essa “expert”, a previdência complementar também merece atenção. “É um porto seguro e um investimento muito importante para o longo prazo.”

DICAS DA CENDIÊ

O QUE FAZER

- Ter uma visão a curto e médio prazo (1 a 2 anos) de seu fluxo de caixa (despesas e receitas)
- Incluir nesse fluxo todas as despesas que deseja ou precisa ter no período (como aniversários, seguros, IPVA, férias etc.)
- Compartilhar o fluxo de caixa com a família para que todos tenham consciência da situação
- Sempre que for adquirir um bem de alto valor, principalmente se for parcelar, simular seu impacto no fluxo para saber a repercussão no orçamento

- Sempre considerar o valor integral do bem e não apenas as parcelas, pois no total os juros podem não compensar
- Manter o mínimo de contas correntes e cartões de crédito para facilitar o controle
- Sempre pagar integralmente a fatura do cartão de crédito

O QUE NÃO FAZER

- Nunca fechar os olhos para a realidade orçamentária em função da frase “Eu mereço”
- Não se iludir com as facilidades de crédito, pois em geral os juros são altos

- Não investir em aplicações de alto risco valores que são fundamentais para seu dia-a-dia
- Não contar com o cheque especial para gastos não-emergenciais
- Não contar com créditos extras (como bônus, PPR e 13º) apenas para pagar dívidas, mas principalmente para aumentar seu padrão de vida
- Não fazer empréstimos sem objetivo definido, pois o valor financiado pode acabar rapidamente e por fim a pessoa fica com mais uma dívida mensal para pagar.



Balizas para medir a eficiência da gestão



Os gestores de recursos precisam de parâmetros para saber se estão obtendo rentabilidades compatíveis com as características de suas carteiras. Para isso, definem, entre as diversas opções existentes no mercado, seus índices de referência – ou seja, seus “benchmarks”. Assim, é possível avaliar a qualidade de sua gestão e corrigir eventuais desvios. Veja quais são os principais benchmarks da Visão Prev, como funcionam e como são utilizados pela entidade para avaliar suas aplicações.

INPC – ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Responsável: IBGE – Câmara de Custódia e Liquidação

É calculado (e divulgado) mensalmente a partir da variação entre o mês anterior à medição e o mês a ser apurado. Baseia-se em pesquisas de preços em estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços e nas concessionárias de serviços. A apuração ocorre entre o 1º e o 30º dia de cada mês e tem como objetivo famílias com renda entre 1 e 6 salários mínimos cujo chefe reside nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e o município de Goiânia. Os dados dos preços das regiões de maior produção econômica são cruzados com a pesquisa de orçamento familiar. Inicialmente, o papel do INPC era orientar o reajuste salarial dos trabalhadores e hoje ainda é utilizado para medir o custo de vida, ou seja, avaliar o efeito inflacionário sobre o varejo.

Na Visão Prev: É o índice inflacionário que compõe a meta atuarial da entidade (INPC + 5% ao ano), como objetivo de longo prazo dos investimentos.

IBRX – ÍNDICE BRASIL DE AÇÕES

Responsável: Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

É calculado em “tempo real” considerando os preços de cada ação da carteira apurada no mercado à vista. Trata-se de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa em termos de número de negócios e volume financeiro. Sua pulverização facilita a diversificação de empresas e reflete a rentabilidade baseada nas ações pelo seu valor de mercado.

É um índice muito presente na Política de Investimentos dos fundos de pensão no Brasil.

Na Visão Prev: É o benchmark da carteira de renda variável da entidade. Além de ser menos concentrado que o IBOVESPA (atualmente, com 63 papéis), o IBRX-100 historicamente apresenta volatilidade inferior, trazendo menor nível de risco para a carteira.

CDI – CERTIFICADO DE DEPÓSITO INTERBANCÁRIO (INTERFINANCEIRO)

Responsável: Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP)

É um título de emissão bancária, com taxa remuneratória (juros) calculada a cada dia útil e sua negociação é restrita ao mercado interbancário. Esse juro diário é a rentabilidade do CDI que costuma ser apresentada no acumulado mensal ou anual.

Sua função é estabelecer os juros cobrados entre os bancos para cada empréstimo de recursos entre eles. Ou seja, o CDI indica quanto de juros o banco que precisa de dinheiro pagar ao banco que tem dinheiro para emprestar.

Na Visão Prev: É o responsável por 90% do benchmark da carteira de renda fixa que mede a eficácia da gestão referente à parcela de renda fixa atrelada à taxa de juros.

IMA-B – ÍNDICE DE MERCADO ANDIMA – SÉRIE B

Responsável: Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA)

O cálculo consiste, basicamente, em comparar todos os dias o valor de cada uma das NTN-B (Notas do Tesouro Nacional Série B) negociadas a mercado, utilizando-se seus preços do dia e do dia imediatamente anterior. É o mesmo critério de rentabilidade diário por cotas. Os preços são calculados com base em uma coleta diária junto a uma amostra representativa, composta por bancos, administradores de recursos e intermediários financeiros atuantes no mercado secundário de títulos públicos. Nessa coleta, busca-se captar o preço justo do papel, ou seja, o valor pelo qual a instituição negociaria o papel, mesmo que no dia isso não tenha ocorrido.

Os índices da família IMA, criados em 2005, servem para ajudar principalmente os fundos de pensão a ter um benchmark que reflita sua realidade de investidor de longo prazo. Como a maioria dos fundos de pensão apresenta passivos atuariais de longo prazo, geralmente atrelados a índices de preços, torna-se cada vez menos eficiente comparar suas carteiras apenas com índices de curto prazo como o CDI.

Na Visão Prev: É o responsável por 10% do benchmark da carteira de renda fixa que mede a eficácia da gestão referente à parcela de títulos públicos de longo prazo (basicamente NTN-B).

Confira, na próxima edição do Mirante, a explicação sobre mais indicadores financeiros utilizados para medir o desempenho dos investimentos e do mercado como um todo. Saiba também como essa comparação pode ser utilizada no acompanhamento dos investimentos da Visão Prev.

Desempenho dos investimentos

(janeiro a fevereiro de 2010)

RENTABILIDADE GERENCIAL CONSOLIDADA

Segmento:	jan/2010	fev/2010	ACUM. 2010
Renda Fixa	0,75%	0,78%	1,54%
Renda Variável	-4,32%	1,47%	-2,91%
Empréstimos	26,38%	0,72%	27,28%
Global	0,00%	0,92%	0,92%

RENTABILIDADE DOS PLANOS

Planos:	jan/2010	fev/2010	ACUM. 2010
Visão Vivo	0,12%	0,93%	1,05%
TCOPREV	-0,02%	0,93%	0,91%
TCPPREV	0,79%	0,93%	1,73%

RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTOS

Perfil:	jan/2010	fev/2010	ACUM. 2010
Conservador	0,94%	0,78%	1,72%
Moderado	-0,23%	0,93%	0,70%
Agressivo	-0,52%	1,02%	0,49%

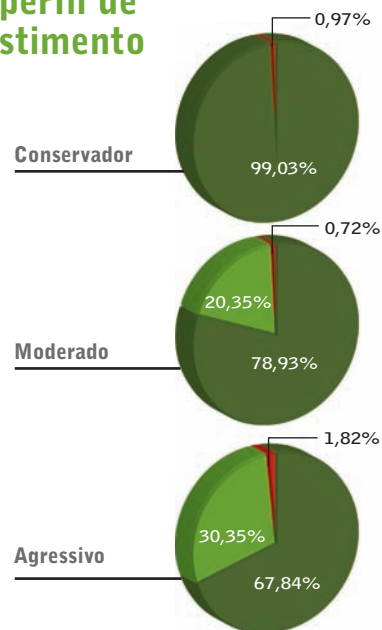
INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores:	jan/2010	fev/2010	ACUM. 2010
Poupança	0,50%	0,52%	1,02%
IGP-DI	1,01%	1,18%	2,20%
CDI	0,66%	0,59%	1,25%
Bench RF	0,71%	0,71%	1,42%
Ibovespa	-4,65%	1,69%	-3,04%
IBrX	-4,22%	1,14%	-3,13%
IPGBL	-0,26%	-5,87%	-6,12%

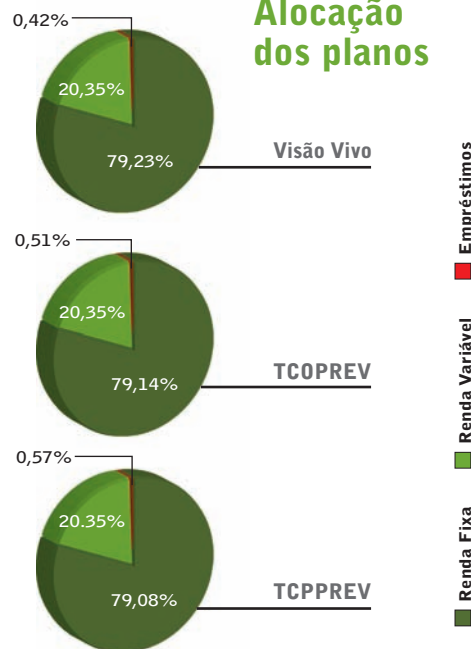
“ Se um homem não sabe a que porto se dirige, nenhum vento lhe será favorável. ”

SÊNECA,
CÉLEBRE ESCRITOR E FILÓSOFO
DO IMPÉRIO ROMANO.

Alocação por perfil de investimento



Alocação dos planos



EM CONTATO



Central de Atendimento Visão Prev

0800 771 PREV (0800 771 7738)

55 11 5501.6161 para chamadas originadas fora do país.

Atendimento de segunda a sexta-feira das 7h às 19h

www.visaoprev.com.br • visaoprev@telefonica.com.br



Mirante Visão Prev é um informativo bimestral da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, Caixa Postal 65.161 – CEP 01318-970. A entidade não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. **Coordenação:** Fábio Moreno Saraiva, Gisele Luciana Pupin, Leonardo Rodrigues e Sheila Sauer Valdo. **Conselho Deliberativo:** Gilmar Roberto Pereira Camurra, Carlos Raimar Schoeninger, Cremênio Medola Neto, Françoise Trapenard, Gustavo Fleichman, Ilvo Ambrogini Júnior, Marcos Amadeu, Paula Bragança França Mansur e Stael Prata Silva Filho. **Conselho Fiscal:** Ademir José Mallmann, Alexandre Cruz Alves, Antonio Fernando Ramires Branquinho, Clóvis Delboni Filho, Diana Policarpo Damião Choucair Ramos, Emilio José Fezzi, Floriano Paulino Costa Neto, João Orlando Lima Carneiro e Marcelo Domingos Pezzutto. **Diretoria Executiva:** Sérgio Martins Gouveia, Patrícia Ferradans e João Marcos Ruzzante. **Elaboração:** Palavra. Oficina de Textos, fone: (11) 3034-0007. **Editores:** Beth Leites (MTb 20.273/SP). **Acompanhamento:** Vera Bella. **Projeto Gráfico:** Luciane Ramos. **Impressão:** Fabracor. **Tiragem:** 18.400 exemplares.